



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

MARTA SIBÉRIA DE SOUSA COSTA GOMES

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Relato de uma Prática Pedagógica

CATOLÉ DO ROCHA - PB

2011

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Relato de uma Prática Pedagógica

MARTA SIBÉRIA DE SOUSA COSTA GOMES

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia, modalidade à Distância da Universidade Estadual da Paraíba, CAMPUS IV em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Geografia.

Orientadora: Ms. Francineide Pereira Silva

CATOLÉ DO ROCHA - PB

2011

G633e

Gomes, Marta Sibéria de Sousa Costa.

Educação ambiental [manuscrito]: relato de uma prática pedagógica/ Marta Sibéria de Sousa Costa - 2011.

22 f. : il. Color

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura plena em Geografia) – Centro de Ciências Humanas e Agrárias, 2011.

“Orientação: Prof^o. Ma. Francineide Pereira Silva, Departamento de Geografia.”

1. Meio Ambiente. 2. Pedagogia. 3. Conservação biológica I. Título.


21. ed. CDD 577.5

MARTA SIBÉRIA DE SOUSA COSTA GOMES

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Relato de uma Prática Pedagógica

Aprovado em: 26 de Novembro de 2011

COMISSÃO EXAMINADORA



Profª. Ms. Francineide Pereira Silva
Universidade Estadual da Paraíba
Orientador(a)



Profº. Carlos Barbosa de Sousa
Universidade Estadual da Paraíba
Examinador (a)



Prof. Esp. Alexandre Wallace Ramos Pereira
Universidade Estadual da Paraíba
Examinador (a)

RESUMO

GOMES, Marta Sibéria Sousa Costa¹

Este artigo mostra a importância de se estudar Educação Ambiental proporcionando ampliar as possibilidades de preservar e construir uma nova consciência ambiental sobre o meio ambiente a partir da escola, ou seja, planejando o meio ambiente a partir de onde vive, em específico no contexto rural. Desse modo buscou-se tecer saberes relacionados à análise da Educação Ambiental como práticas educativas planejadas onde todos participem ou exerça sua cidadania de forma consciente. Dessa forma a pesquisa foi realizada com os alunos da Escola Estadual Fábio Mariz Maia, situada no Distrito de Coronel Maia, zona rural de Catolé do Rocha-PB, distante a 22 km da sede do referido município. O **objetivo** foi reconhecer, explicar, incentivar e sensibilizar os alunos e a comunidade a conhecer a importância da educação ambiental para as mudanças de comportamentos, para melhorar o ambiente onde vivem; Desenvolver oficinas didático-pedagógicas, com tema da educação ambiental para as crianças do 6º ano; Aplicar um questionário com a comunidade para conhecer como cuidam do ambiente onde vivem. O **método** de coleta de dados que se utilizou foi: oficinas pedagógicas, questionários e entrevistas semi-abertas. A pesquisa identificou a situação da comunidade Lagoa, como o aluno e a comunidade entendem o que é o meio ambiente.

Palavras Chave: Meio-Ambiente, Educação Ambiental, Preservação.

¹ Aluna do Curso de Licenciatura Plena em Geografia, modalidade à distância – Universidade Estadual da Paraíba –Campus IV/Pólo Catolé do Rocha/PB.

INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos muito se escuta falar em impactos ambientais. Tais impactos decorrentes principalmente das ações humanas causam danos irreparáveis ao meio ambiente.

Atualmente, diante de tantos estragos que estão sendo causados na natureza, é preciso pensar numa educação que busque a preservação do meio e que incentive políticas públicas que procurem desenvolver alternativas de preservação do meio objetivando minimizar problemas futuros.

O desafio é planetário de forma a se pensar que a educação ambiental é fundamental, mas que sejam crítica e inovadora em dois níveis: *formal e não-formal*, uma vez que se compreender a sociedade por estas duas vertentes buscase entender um contexto mais amplo e menos excludente. Como afirma Mondin (2006) diz

O homem é essencialmente social: sozinho não pode vir ao mundo, não pode crescer, não pode educar-se: sozinho não pode satisfazer suas necessidades mais elementares, nem realizar suas aspirações mais elevadas; ele somente pode obter isto em companhia dos outros.

Diante desta afirmação percebe-se que a pode-se confirmar que a educação ambiental vem apresentando uma nova dimensão a ser vivenciada no processo educacional, trazendo o enfrentamento de desafios que conduzem a comunidade a se preocupar com os enormes problemas que vem sendo enfrentado no mundo Global, isso é fonte de análise dentro de todas as ciências na atualidade, como por exemplo, a Geografia também apresenta suas preocupações nos estudos ambientais.

A Educação Ambiental é um processo permanente no qual a comunidade toma consciência dos problemas enfrentados pelo meio ambiente e adquirem conhecimentos, habilidades, experiências, valores e a determinação que a torna capaz buscar meios que minimizem os danos causados a natureza. Diz (Freire, 2000; p.51) analisando as relações do ser humano é

A partir das relações do [ser humano] com a realidade, resultantes de estar com ela e de estar nela, pelos atos de criação, recriação e decisão, vai ele dinamizando o seu mundo. [...] Vai acrescentando a ela algo de que ele mesmo é o Fazedor. Vai temporalizando os espaços geográficos.

Diante das análises dos autores se faz necessário proporcionar momentos de sensibilização e conscientização, onde a escola enquanto instituição que se preocupa com a formação de seus educandos se mobiliza com o intuito de dialogar junto com a comunidade escolar através de alguns elementos representados no campo da educação ambiental, bem como relatar e discutir algumas problemáticas em questionamento, despertando nos envolvidos uma nova consciência de meio ambiente.

Desse modo, **a metodologia** adotada nesse estudo consiste em pesquisa bibliográfica, bem como pesquisa de campo, onde os principais envolvidos na pesquisa foram 34 educandos do 6º ano da turma A, do Ensino Fundamental da Escola Estadual Fábio Mariz Maia localizada no Distrito Coronel Maia, na zona rural de Catolé do Rocha, Paraíba. O trabalho foi desenvolvido durante o mês de outubro do ano de 2011. O universo da pesquisa foi constituído pelas crianças e a comunidade da Lagoa no referido distrito onde se utilizou questionários com entrevistas, aula com oficinas pedagógicas, além de observação do cotidiano da escola e da comunidade. Os dados coletados foram confrontados com os estudos bibliográfico o que nos proporcionou uma reflexão em torno das questões ambientais.

As atividades foram apresentadas a comunidade escolar no final do mês de outubro com uma gincana. Vale ressaltar que não são utilizados na análise de dados todo material produzido dentro da pesquisa, sendo feita assim, uma amostra.

A fundamentação desta pesquisa participante é a análise qualitativa. Como diz Brandão (1999, p.9)

Produzi um conhecimento coletivo, em que os grupos e classes têm direito de pensar, produzir, conhecer-se e dirigir o saber, que sugue a respeito de si próprio, pois é um conhecimento coletivo a partir de um trabalho que recria, de dentro para fora.

CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Estadual Fábio Mariz Maia oferece as modalidades de ensino: Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Anos Finais do Ensino Fundamental, funcionando nos turnos manhã e tarde.

A escola oferece merenda, com cardápio elaborado sob orientação de nutricionista, obedecendo assim os padrões de nutrição requeridos de acordo com as faixas etárias dos estudantes. Também dispõe de biblioteca conjugada com sala de vídeo e laboratório de informática, regularmente usadas, em função das necessidades do processo Ensino/Aprendizagem. (em anexo I)

O corpo discente é composto por 194 educandos. O corpo docente conta com 11 professores dentre os quais 9 apresentam formação superior (licenciatura em diversas áreas), enquanto 2 encontram-se em fase de conclusão de seus cursos. (ver anexo)

No que diz respeito à estrutura física, a escola possui 6 salas de aula amplas, 1 auditório, 1 refeitório, 1 cantina, 3 banheiros masculinos, 3 banheiros femininos, 1 diretoria conjugada a secretaria e 1 sala de professores.

Pode-se observar que a escola possui uma estrutura ampla que proporciona lazer tornando as atividades desenvolvidas prazerosas.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ENSINO VOLTADAS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A temática Educação Ambiental vem sendo bastante abordada pelos sistemas de ensino, os debates ganham uma extraordinária dimensão e as políticas públicas são resultados de apelos sociais, onde a natureza a cada dia se mostra necessitada diante de tantas devastações.

Na dinâmica do contexto escolar a Educação Ambiental se faz presente quando alia a preocupação com a qualidade de vida e examina com atenção as relações recíprocas entre os elementos do ambiente, relacionando o conhecimento com a complexidade das questões ambientais e sociais.

De acordo com Costa (2004, p.221)

A Educação Ambiental trata-se do processo de aprendizagem e comunicação de problemas relacionados à interação dos homens com seu ambiente natural. É o instrumento de formação de uma consciência por meio do conhecimento e da reflexão sobre a realidade ambiental.

Diante disso, cabe a escola promover simultaneamente a construção do conhecimento, através de práticas pedagógicas que possibilitem mudanças de

atitudes por parte dos educandos, onde os mesmos juntamente com os professores farão uso das habilidades necessárias à preservação e melhoria da qualidade ambiental.

Por essa razão a escola se mobiliza e faz uso de práticas inovadoras: trabalhos de campo, aulas ao ar livre, atividades diversificadas que perpassam uso do quadro e giz, oportunizando aos participantes um olhar crítico e reflexivo, levando-os a compreenderem a necessidade de se estabelecer uma nova dinâmica de relação com o meio ambiente.

Para Wolf (2007, p.202).

Uma das formas de começar a mudar o cenário do futuro dos nossos filhos e netos seria começando a trabalhar com a Educação Ambiental desde a educação infantil, com o intuito de formar cidadãos conscientes dos valores ambientais. todos já sabem e concordam que a E.A. é um instrumento poderoso e capaz de fornecer as condições necessárias, na escola, para
Que sejam estabelecidas novas relações com o meio ambiente.

Na Educação Ambiental trabalhar com a realidade local proporciona um meio acessível e conhecido e por isso possível de ser campo de aplicação do conhecimento. Levando-se em consideração o fato de se trabalhar com o contexto em que o educando está inserido, nessa experiência vivenciada na Escola Estadual Fábio Mariz, apresenta-se uma proposta interdisciplinar, onde se trabalham de forma contextualizada os conteúdos curriculares, adequando aos mesmos à temática em discussão. Com isso, entende-se que refletir os conteúdos que estão inteiramente em consonância com a realidade dos educandos, é dá sentido a situações que são vividas cotidianamente por eles e isso proporciona uma aprendizagem extremamente significativa.

No contexto da prática curricular e pedagógica o trabalho com Educação Ambiental deve ser vivenciado de forma que conduza os educandos a serem despertados para uma consciência global em tudo que se refere a questões relacionadas ao meio ambiente. O próprio meio oferece diversas alternativas para que o educando possa compreender problemas que afetam a comunidade como todo e a sua própria vida.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa de campo é importante para permitir ao educando o contato direto com diferentes ambientes, desse modo, podem-se realizar observações e conhecer outros espaços além da sala de aula, pois, conhecendo e sentindo o meio em que vive, o educando perceberá melhor a dinâmica das suas relações. Esses momentos são excelentes, pois reforça o convívio entre os educandos e professores.

No período de 11 a 27 de Outubro do ano 2011 foram realizadas diversas atividades com educandos do 6º ano turma A, em sala de aula. Estas atividades foram as oficinas didático-pedagógicas, momentos onde as crianças relataram seu conhecimento 'de dentro da escolar' e 'fora da escola'. Foi um cenário de muita descontração e reconhecimento de onde estão, pois através do desenho, da escrita, do dialogo com a comunidade em suas próprias casas viram a comunidade como se movimentam, mais agora a vendo por outro anglo que é através de atividades escolar.

No dia 11 de Outubro foi ministrada uma aula onde se fez o seguinte questionamento: ***“O que você entende por Meio Ambiente?”***

Os educandos tiveram a oportunidade de valorizar com palavras o lugar onde vivem de forma descontraída. Os relatos deixaram claro que o meio ambiente pode ser a sua casa, sua escola, enfim, tudo que lhe rodeia.

Durante a socialização das atividades os educandos Ilustraram a escola por meio de cartazes em dois tempos: a escola suja e a escola limpa e posteriormente fizeram a exposição de símbolos de conscientização. Ao final da aula, os educandos não haviam concluído e prosseguiram com as atividades na aula seguinte. Esta vivência de sala de aula nos recorre à visão de RODRIGUES (1996, p. 56),

“a escola tem por função preparar o indivíduo para o exercício da cidadania moderna, para a modernidade. Isso significa formar um homem capaz de conviver numa sociedade em que se cruzam interveniências e influências mundiais da cultura, da política, da ciência e da técnica.”

Dando continuidade as atividades. No dia 18 de outubro, foi entregue aos educandos uma folha de papel branca para produzirem um texto, com o tema: ***“Como é o lugar onde moro?”***.

Com essa abordagem os alunos tiveram a oportunidade de descrever, pensar e reconhecer mais a realidade onde moram. Nas descrições os educandos relatam: (anexo IV)

Hana: *“O lugar que eu moro é bom, pois lá tem bastante água, é um lugar muito limpo”.*

Aline: *“Eu e meus irmãos fazemos a nossa parte, não jogamos lixo no chão, sempre ajudando a natureza”.*

Evellen: *“ ...lugar onde moro não é tão limpo, pois as pessoas não são tão limpas, não tem higiene e nem cuidam do meio ambiente”.*

Bianca: *“...os meninos que alimpa as ruas toda semana varre o pátio e queima todo o lixo, mas o errado é que quando eles estão queimando, está prejudicando o meio ambiente e poluindo o ar das pessoas”*

Ao retomar da questão acerca da Educação Ambiental, pode-se verificar que é imprescindível compreender o que o outro tem a dizer sobre seus entendimentos, uma vez que a educação é dialogo. Como é visto no relato da aluna Bianca, esta compreende que a queimada é poluente e afeta à saúde das pessoas. As falas das crianças mostram que é importante se ter um professor, ou um agente que colaborem com a organização, planejamento do ambiente em que vivem, pois práticas tidas como tradicionais á exemplo de queimar o lixo, não funcionam mais devido vários motivos, como ficou claro a questão da saúde humana.

A turma foi dividida em grupos, iniciando assim, uma pesquisa de campo, onde por meio de um questionário composto por 27 questões se colocava em discussão vários aspectos relacionados principalmente a questões sociais e ambientais. Antes de descrever estes fatos é importante saber que a pesquisa de campo é importante para permitir ao aluno estar em contato direto com os diferentes ambientes, desse modo pode se realizar observações e conhecer outros espaços além da sala de aula, pois conhecendo e sentido o meio em que vivem o aluno perceberá melhor a dinâmica de suas relações. Esses momentos são excelentes, pois reforça convívio entre os alunos e professores (Barros, 2009). Para enfatizar este pensamento Libâneo (2005, p.117) diz

O grande desafio da escola, fazer o ambiente escolar um meio que favoreça o aprendizado, onde a escola deixe de ser apenas um ponto de encontro e passe a ser, além

disso, encontro com saber com descobertas de forma prazerosa e funcional.

Esse questionário apresenta aos educandos respostas que identificam a situação de algumas famílias que vieram de vários lugares até formar a comunidade de Coronel Maia. (Anexo V)

Diante dos dados, evidencia-se que a maioria dos habitantes vive em casas próprias, onde todas possuem abastecimento de água com tratamento a base de cloro. Como transportes, utilizam o ônibus escolar para trafegar até a zona urbana. Poucos possuem seu próprio transporte.

Foi constatado durante a pesquisa, que não há separação para coleta seletiva, e quando a coleta não é feita pelos serviços da prefeitura, os próprios moradores tomam a iniciativa queimando o lixo, que sempre juntam ao redor de suas casas.

A questão de número 24 instiga os entrevistados a relatarem o que entende por meio ambiente. Nas respostas, a maioria dos moradores entende como um lugar limpo e conservado.

Questionou também sobre a organização das pessoas da comunidade como podiam contribuir para a melhoria da qualidade de vida. Uns responderam trabalhando em grupo com união.

A participação dos educandos, nos dias 26 e 27 de outubro de 2011 na XIV Gincana Cultural da Escola Estadual Fábio Mariz Maia, que teve como tema: “É na escola que se constrói valores para a vida”. Todas estas atividades desenvolvidas pelos educandos do 6º ano A e apresentadas no júri simulado, que se tratava da proteção do meio ambiente, obtendo nota máxima dos jurados chegando a ficar no 2º lugar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que existem inúmeras maneiras de se pregar a Educação Ambiental, no entanto, apresento aqui um relato voltado para a proposta pedagógica de Paulo Freire, a qual se configura numa proposta libertadora, caracterizada através da pergunta, da esperança que por sua vez problematiza e dialoga com o homem, com a natureza e com todos os elementos que compõe o espaço de ação. Dessa forma, desenvolvendo atividades didático-pedagógicas em sala de aula dentro de cenários reais e os problematizando se estará possibilitando a criança e desenvolver seu senso crítico e criativo.

Diante de todos os problemas que estão afetando o meio ambiente, é preciso desenvolver na escola uma educação que busque despertar a reflexão voltada à Educação Ambiental, instigando práticas que sensibilizem a comunidade escolar.

Foi isto que se vivenciou nesse período da pesquisa, e todo trabalho que teve constantemente a participação dos alunos nos dias 26 e 27 de outubro de 2011 encerra-se na XIV Gincana Cultural da Escola Estadual Fábio Mariz Maia, que teve como tema: “**É na escola que se constrói valores para a vida**”. Todas estas atividades desenvolvidas pelos alunos do 6º ano foram apresentadas a comunidade e também premiada com um troféu, momento de muita alegria e participação.

ABSTRACT

This article shows the importance of studying environmental education providing expand the possibilities to preserve and build a new environmental awareness on the environment from the school, ie, planning the environment from where you live in the rural context specific. So we tried to weave knowledge related to the analysis of environmental education and educational practices are or where all planned exercise their citizenship in a conscious way. Thus the research was conducted with school students Fabio State Mariz Maia, located in the district of Coronel Maya rural Catolé Rock-PB, 22 km distant from the town. The goal was to recognize, explain, encourage, reach out to students and the community about the importance of environmental education for behavior change, habitus to improve the living environment; develop didactic and pedagogical workshops with the theme of environmental education for children in 6 th year; Apply a questionnaire with the community to know how to take care of the environment where they live. The method of data collection that was used was, educational workshops, questionnaires and semi-open. The research identified the situation of the lagoon, as the student and the community understand what is the environment.

Keywords: Environment, Environmental Education, Preservation

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Maria de Lourdes Teixeira, **Educação ambiental no cotidiano da sala de aula: um percurso pelos anos iniciais**. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 2009.

BRANDÃO, Carlos. **Repensando a pesquisa participante**. 3ª edição. São Paulo. Ed. Brasiliense, 1999.

COSTA, M. V. **O currículo nos limiares do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP e A, 1988. estrutura e organização. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção Docência em Formação).

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1967/ 24 ed. 2000.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA J. F.; TOSCHI M. S.; **Educação escolar: políticas**
MONDIN, BATISTA. **Introdução à Filosofia**. 16ª ed. Amp, São Paulo: Paullus 1981.

RODRIGUES, Neidson. **Da mistificação da escola à escola necessária**. 7 ed. São Paulo, Cortez 1996.

WOLF, R. A.P. **Educação Ambiental: a educação indispensável na formação de professores**. In: Maciel, Margareth de Fátima. [et all]. Educação e Alteridade. Guarapuava/Irati: Unicentro, 2007

APÊNDICES

ESCOLA ESTADUAL FÁBIO MARIZ MAIA (E.E.F.M.M) - 2011



TABELAS DOS DISCENTES DA E.E.F.M.M. - 2011

Alunos	Quantidade	Turno de Trabalho
Pré I	11	Manhã
Pré II	06	Manhã
1º Ano	13	Manhã
2º Ano	17	Manhã
3º Ano	16	Manhã
4º Ano	07	Manhã
5º Ano	13	Manhã
6º Ano	34	Tarde
7º Ano	22	Tarde
8º Ano	25	Tarde
9º Ano	30	Tarde

TABELAS DOS DOCENTES DA E.E.F.M.M.- 2011

Professores	Formação
Cleonice Emídia	Superior em Pedagogia
Estêva Rita	Cursando superior em Pedagogia
Francisca Lusinete	Licenciatura em Pedagogia e pós graduada em Supervisão e Orientação Escolar
Francisco das Chagas	Licenciatura em Pedagogia e pós graduado em Supervisão Escolar
Iracilda da Conceição	Licenciatura em Pedagogia
Lenira Maria	Magistério
Marta Sibéria	Cursando licenciatura em Geografia
Nicélia Suassuna	Licenciatura em Pedagogia e pós graduada em Supervisão e Orientação Escolar



Foto- Oficina didádico-pedagógica – sala de aula E.E.F.M.M. out. 2011

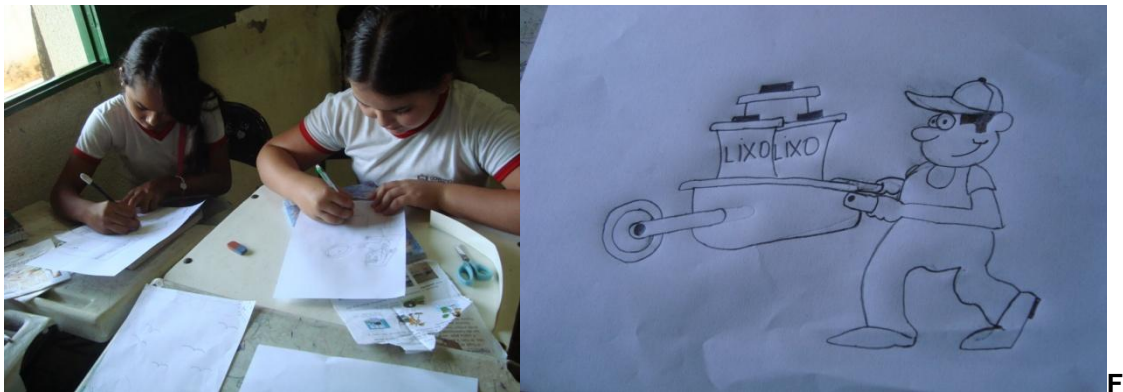


Foto - Oficina didádico-pedagógica – sala de aula E.E.F.M.M. out. 2011

Desenhos mostrando como manter a escola limpa.





Desenhos mostrando como fazer a coleta seletiva de lixo. –out. 2011



**TEMA GERADOR DA REDAÇÃO:
O LUGAR ONDE MORO**

Como é o lugar onde mora?

Nome: Aline Liliane Garcia de Sousa: 12

O lugar onde eu moro é muito limpo e meu vizinho de quarto faz a parte dele e limpa a sua casa.

Eu moro em meu tempo fazemos a nossa parte também nós ajudamos a natureza sempre ajudando a natureza. temos muitas pás de quintal no quintal quando faz as folhas agurtamos as folhas num saco plástico e vamos para reciclar as coisas também.

das são sempre guardadas com muita água para elas deixarem bonitas e partes para que de muitas frutas e geléias gostososas e muito sucos também tem as e parte dele para ajudar a natureza manter sempre o meio ambiente muito tempo e bonito e assim mantemos o mundo mais limpo e cuidamos da natureza.





Como é o lugar onde mora?

Eu moro no Sítio Rança do Tapuicé, é um lugar muito simples tem muitas plantas muito bonitas e muito bonitas, mas tem muito movimento de quem do Sábado ou Domingo por que minha casa é um bar.

Não é um lugar muito mais como tem muitas plantas muito bonitas mas tem as me ficar sempre todos os dias eu costumo ter um ambiente limpo, saudável e etc.

Seu bem cuidado no lugar onde eu moro, minha casa é bem cuidada, tem grades e grades e alças bonitas.

no lugar que eu moro tem vizinhos também cuidados e limpos por isso que temos um ambiente limpo e saudável.

Louza  
Medicinas

Série 6º ano Seres

12/10/11


Como é o lugar onde mora

- O lugar onde eu moro é calma e não tão sujo por que os irmãos que limpam as ruas toda semana varre o chão e queima todo o lixo, mas o sujo é que quando eles estão quemando está fazendo o meio ambiente e poluindo com as fumaças.

- O lugar onde eu moro chama de distrito Colônia aqui os vizinhos, papas, cachorros fazem por vários tratamentos antes de nós visitamos mas quando chega nos mãos de nós da passa a ser bem tratada para limpeza, beber e tomar banho, as ruas, os lugares e outras coisas deve ser servidas antes de usarmos porque podemos ficar doente.

- E nós aprendemos na escola a cuidar o meio ambiente como não jogar lixo nas ruas, não usar um agulha e um fio por que assim podemos poluir o meio ambiente.

nome: Bianca Zorrandes Marques.



Redação das crianças sobre o lugar que mora – out. 2011

Questionários da Pesquisa 2011

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:
 1. Sexo: (X) F () M
 2. Naturalidade (cidade onde nasceu): Campina Grande
 3. Estado civil: casado
 4. Há quanto tempo mora na localidade? 17 anos
 4.1. Onde morava antes? Campina Grande

2. DADOS DE INFRA-ESTRUTURA, SOCIOECONÔMICOS e AMBIENTAIS
 1. Forma de moradia:
 alugada () cedida () própria ()
 outra () especificar: herança

2. Tipo de casa:
 alvenaria () madeira () mista () mista () mista ()
 Outra () especificar: de tijolo

3 -Tipo de condução que utiliza:
 própria () Qual? carro ônibus ()
 outra () especifique: _____

4- Se usa o ônibus mais de três vezes por semana, as ofertas de horários, linhas e preços lhe satisfazem? nao uso ônibus
 5- Tem energia elétrica ligada na casa? (X) Sim () Não
 6- A residência está ligada à rede de abastecimento de água? (X) Sim () Não
 7- Existe algum outro meio de abastecimento de água? (X) Sim () Não
 8- Se SIM, qual? poço
 9. Existe algum tipo de tratamento domiciliar de água? (X) Sim () Não
 Qual? filtro de água
 10. A residência possui caixas-d'água ou algum outro tipo de armazenamento?
 (X) Sim
 () Não
 11-1 Faz limpeza periódica na caixa-d'água? (X) Sim () Não
 De quanto em quanto tempo? de 15 em 15 dias
 12- Se zona rural, existe algum tipo de armazenamento de água para animais e plantas?
 () Sim (X) Não. Qual? _____
 13. Existe problema de falta de água na região? (X) Sim () Não
 14. Em caso de falta de água, quais os problemas enfrentados? comodo
 15- Qual(is) o(s) uso(s) mais frequente(s) da água? para cozinhar e lavar
 16. A residência possui rede de coleta de esgoto? () Sim (X) Não
 17.1 Se NÃO, qual tratamento de esgoto utilizado:
 () fossa () fossa - filtro () fossa - sumidouro () rede pluvial
 () rio () não possui (X) não sabe
 18-2. Se for fossa, é limpa periodicamente? () Sim (X) Não
 19- Existe coleta pública domiciliar do lixo na região? (X) Sim () Não

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:
 1. Sexo: (X) F () M
 2. Naturalidade (cidade onde nasceu): Serra Moura
 3. Estado civil: casado
 4. Há quanto tempo mora na localidade? 14 anos
 4.1. Onde morava antes? na zona rural

2. DADOS DE INFRA-ESTRUTURA, SOCIOECONÔMICOS e AMBIENTAIS
 1. Forma de moradia:
 alugada () cedida (X) própria ()
 outra () especificar: _____

2. Tipo de casa:
 alvenaria () madeira () mista () mista ()
 Outra () especificar: tijolo

3 -Tipo de condução que utiliza:
 própria () Qual? _____ ônibus (X)
 outra () especifique: _____

4- Se usa o ônibus mais de três vezes por semana, as ofertas de horários, linhas e preços lhe satisfazem? sim (muito sim)
 5- Tem energia elétrica ligada na casa? (X) Sim () Não
 6- A residência está ligada à rede de abastecimento de água? (X) Sim () Não
 7- Existe algum outro meio de abastecimento de água? (X) Sim () Não
 8- Se SIM, qual? poço
 9. Existe algum tipo de tratamento domiciliar de água? (X) Sim () Não
 Qual? filtro
 10. A residência possui caixas-d'água ou algum outro tipo de armazenamento?
 (X) Sim
 () Não
 11-1 Faz limpeza periódica na caixa-d'água? (X) Sim () Não
 De quanto em quanto tempo? de 15 em 15 dias
 12- Se zona rural, existe algum tipo de armazenamento de água para animais e plantas?
 (X) Sim () Não. Qual? poço
 13. Existe problema de falta de água na região? () Sim (X) Não
 14. Em caso de falta de água, quais os problemas enfrentados? pagar pelo tratamento
 15- Qual(is) o(s) uso(s) mais frequente(s) da água? para tomar banho e lavar roupa e lavar
 16. A residência possui rede de coleta de esgoto? () Sim (X) Não
 17.1 Se NÃO, qual tratamento de esgoto utilizado:
 (X) fossa () fossa - filtro () fossa - sumidouro () rede pluvial
 () rio () não possui () não sabe
 18-2. Se for fossa, é limpa periodicamente? () Sim (X) Não
 19- Existe coleta pública domiciliar do lixo na região? (X) Sim () Não

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:
 1. Sexo: (X) F () M
 2. Naturalidade (cidade onde nasceu): Rio Grande do Norte RN
 3. Estado civil: casado
 4. Há quanto tempo mora na localidade? 6 meses
 4.1. Onde morava antes? Maracá

2. DADOS DE INFRA-ESTRUTURA, SOCIOECONÔMICOS e AMBIENTAIS
 1. Forma de moradia:
 alugada (X) cedida () própria ()
 outra () especificar: _____

2. Tipo de casa:
 alvenaria () madeira () mista (X) tijolo
 Outra () especificar: _____

3 -Tipo de condução que utiliza:
 própria () Qual? _____ ônibus (X)
 outra () especifique: _____

4- Se usa o ônibus mais de três vezes por semana, as ofertas de horários, linhas e preços lhe satisfazem?
 5- Tem energia elétrica ligada na casa? (X) Sim () Não
 6- A residência está ligada à rede de abastecimento de água? (X) Sim () Não
 7- Existe algum outro meio de abastecimento de água? () Sim (X) Não
 8- Se SIM, qual? _____
 9. Existe algum tipo de tratamento domiciliar de água? (X) Sim () Não
 Qual? poço
 10. A residência possui caixas-d'água ou algum outro tipo de armazenamento?
 (X) Sim
 () Não
 11-1 Faz limpeza periódica na caixa-d'água? (X) Sim () Não
 De quanto em quanto tempo? de 15 em 15 dias
 12- Se zona rural, existe algum tipo de armazenamento de água para animais e plantas?
 () Sim (X) Não. Qual? _____
 13. Existe problema de falta de água na região? (X) Sim () Não
 14. Em caso de falta de água, quais os problemas enfrentados? nenhum
 15- Qual(is) o(s) uso(s) mais frequente(s) da água? para cozinhar
 16. A residência possui rede de coleta de esgoto? (X) Sim () Não
 17.1 Se NÃO, qual tratamento de esgoto utilizado:
 () fossa () fossa - filtro () fossa - sumidouro () rede pluvial
 () rio () não possui () não sabe
 18-2. Se for fossa, é limpa periodicamente? () Sim () Não
 19- Existe coleta pública domiciliar do lixo na região? (X) Sim () Não

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:
 1. Sexo: (X) F () M
 2. Naturalidade (cidade onde nasceu): Catolé do Rocha
 3. Estado civil: casado
 4. Há quanto tempo mora na localidade? 1 ano
 4.1. Onde morava antes? na zona rural

2. DADOS DE INFRA-ESTRUTURA, SOCIOECONÔMICOS e AMBIENTAIS
 1. Forma de moradia:
 (X) alugada () cedida () própria ()
 outra () especificar: alugada

2. Tipo de casa:
 alvenaria () madeira () mista () mista ()
 Outra () especificar: tijolo

3 -Tipo de condução que utiliza:
 própria () Qual? _____ ônibus (X)
 outra () especifique: _____

4- Se usa o ônibus mais de três vezes por semana, as ofertas de horários, linhas e preços lhe satisfazem?
 5- Tem energia elétrica ligada na casa? (X) Sim () Não
 6- A residência está ligada à rede de abastecimento de água? (X) Sim () Não
 7- Existe algum outro meio de abastecimento de água? () Sim (X) Não
 8- Se SIM, qual? _____
 9. Existe algum tipo de tratamento domiciliar de água? (X) Sim () Não
 Qual? poço
 10. A residência possui caixas-d'água ou algum outro tipo de armazenamento?
 (X) Sim
 () Não
 11-1 Faz limpeza periódica na caixa-d'água? (X) Sim () Não
 De quanto em quanto tempo? de 15 em 15 dias
 12- Se zona rural, existe algum tipo de armazenamento de água para animais e plantas?
 () Sim (X) Não. Qual? _____
 13. Existe problema de falta de água na região? (X) Sim () Não
 14- Em caso de falta de água, quais os problemas enfrentados? nenhum
 15- Qual(is) o(s) uso(s) mais frequente(s) da água? para cozinhar e lavar
 16. A residência possui rede de coleta de esgoto? () Sim (X) Não
 17.1 Se NÃO, qual tratamento de esgoto utilizado:
 () fossa () fossa - filtro () fossa - sumidouro (X) rede pluvial
 () rio () não possui () não sabe
 18-2. Se for fossa, é limpa periodicamente? () Sim () Não
 19- Existe coleta pública domiciliar do lixo na região? (X) Sim () Não

MOMENTO DA PESQUISA DE CAMPO – APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS OUT- 2011



**XIV GINCANA CULTURAL DA ESCOLA ESTADUAL FÁBIO MARIZ MAIA- OUT 2011
MOMENTO DE FINALIZAÇÃO DA PESQUISA E APRESENTAÇÃO A COMUNIDADE**

